



Mantenedora
ESTRATEGO SISTEMA EDUCACIONAL LTDA
Mantida
FACULDADE ESTRATEGO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE
ESTRATEGO
ANO BASE 2021**

Belém-PA
MARÇO-2022

MEMBROS DA CPA:

Thany-Elly Vanzeler Pereira

(Representante docente e Coordenadora da CPA)

Mauro dos Santos Leonidas

(Representante Docente)

Adrielly Emyla Aquino da Silva Almeida

(Representante do corpo técnico-administrativo)

Cacilene Moura Tavares

(Representante da Sociedade Civil)

SUMÁRIO

1	<u>DADOS INSTITUCIONAIS</u>	7
2	<u>PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO</u>	8
3	<u>MOMENTO ATUAL</u>	10
4	<u>INSERÇÃO REGIONAL</u>	11
4.1	<u>ASPECTOS GEOGRÁFICOS</u>	11
4.2	<u>INDICADORES DE INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA</u>	12
4.3	<u>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO</u>	14
4.4	<u>POPULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO REGIONAL</u>	15
4.5	<u>QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR</u>	16
4.6	<u>TAXA BRUTA E A LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR</u>	16
4.7	<u>METAS DO PNE</u>	17
5	<u>MISSÃO DA INSTITUIÇÃO</u>	19
6	<u>ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO</u>	21
6.1	<u>RESULTADOS SERÃO ENCONTRADOS NA AVALIAÇÃO EM CURSO A PARTIR DE 2019,2</u>	22
6.2	<u>CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO</u>	22
6.3	<u>SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO</u>	23
6.4	<u>MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u>	23
6.5	<u>AS POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS ESTÍMULOS PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.</u>	24
6.5.1	<u>Ensino de Graduação</u>	24
6.5.2	<u>Produção Acadêmica, Bolsas e Pesquisa, de Monitoria</u>	24
6.5.2.2	<u>Ensino de pós-graduação</u>	24
6.5.5.3	<u>Atividades de extensão</u>	25
7	<u>A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL</u>	26

<u>7.1 PROGRAMA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS</u>	27
<u>7.1.1 Características do programa</u>	27
<u>7.1.2 Responsabilidade da instituição</u>	29
<u>7.1.3 para alcançar qualidade no atendimento de:</u>	30
<u>7.1.3.1. Docentes/funcionários</u>	30
<u>7.1.3.2. Administrativo</u>	30
<u>7.1.3.3. Econômico-Financeira</u>	30
<u>7.1.3.4. Acadêmico</u>	30
<u>7.1.3.5. Comunidade</u>	31
<u>– Atendimento Específico</u>	31
<u>Acadêmicos Surdos</u>	31
<u>Acadêmicos com Limitações Físicas (Cadeirantes, paralisia cerebral, dificuldades de locomoção, outros)</u>	33
<u>8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</u>	34
<u>9 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</u>	35
<u>9.1 CORPO DOCENTE</u>	35
<u>9.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVOS</u>	35
<u>10 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</u>	35
<u>11 INFRAESTRUTURA</u>	36
<u>12 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</u>	36
<u>12.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</u>	36
<u>13 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</u>	39
<u>13.1 APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE</u>	39
<u>13.2 MECANISMOS DE NIVELAMENTO</u>	39
<u>13.3 ATENDIMENTO EXTRACLASSE</u>	40
<u>13.4 OUVIDORIA</u>	40
<u>13.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL</u>	41
<u>13.6 MONITORIA</u>	41
<u>14 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</u>	41
<u>15 AS DIMENSÕES E SEUS EIXOS NA ATUAÇÃO DA CPA</u>	42

16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

44

REFERENCIAS

44

APRESENTAÇÃO

A ESTRATEGO SISTEMA EDUCACIONAL LTDA, mantenedora da **FACULDADE ESTRATEGO**, tem como objetivo oferecer cursos de graduação de excelência, que contribuam com o desenvolvimento socio-econômico da Amazônia.

A qualidade dos serviços prestados pela **FACULDADE ESTRATEGO** impõe o desafio da busca de uma política permanente de autoavaliação como forma de institucionalizar um processo de avaliação dos principais indicadores de desempenho que retratem as condições institucionais, a cada tempo.

A autoavaliação é uma dentre as etapas obrigatórias da Avaliação Institucional, a qual faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, e regulamentado pela Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004.

Por meio da autoavaliação, a Instituição possui a oportunidade de ter ciência tanto de suas práticas exitosas, quanto das que necessitam de melhorias. A partir do perfil traçado, torna-se possível o estabelecimento de ações proativas que viabilizem a construção de um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos), além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

Assim, espera-se potencializar e desenvolver a Instituição, garantindo a qualidade na formação dos futuros profissionais em favor da Região Amazônica. O objetivo principal da avaliação é a construção de elementos para revitalizar o processo de qualificação da atuação institucional, elevando o nível de sua produção e de seus serviços.

Nessa perspectiva, a avaliação tutela qualquer atividade humana em que se pretenda a melhoria dos sujeitos nela envolvidos, tanto quanto da própria atividade. Daí esse relatório sobre os dados relativos ao processo de autoavaliação institucional realizadas na **FACULDADE ESTRATEGO referente a avaliação parcial ao ano base 2021.**

1 DADOS INSTITUCIONAIS

DENOMINAÇÃO DA IES

MANTENEDORA

CNPJ: 22.528.231/0001-05

Razão Social: **ESTRATEGIO SISTEMA EDUCACIONAL LTDA**

Endereço: Travessa Francisco Caldeira Castelo Branco, Nº 834, CEP: 66063-223,
São Brás, Belém – PA

MANTIDA

Nome da Mantida: **FACULDADE ESTRATEGIO**

Sigla: ESTRATEGIO

Código E-MEC: 21210

Endereço: Travessa Francisco Caldeira Castelo Branco, Nº 834, CEP: 66063-223,
São Brás, Belém – PA

BASE LEGAL DA IES

Portaria de Credenciamento MEC Nº 1.500 de 28 de novembro de 2017
(Presencial);

Portaria de Credenciamento MEC Nº 254 de 12 de fevereiro de 2020 (EAD);

Portaria de Autorização de cursos presenciais Nº 1.297 de 12 de dezembro de 2017;

Portaria de Autorização de cursos EAD Nº 71 de 20 de março de 2020.

2 PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO

A Instituição denominada **FACULDADE ESTRATEGO**, cuja sigla é **ESTRATEGO** possui plena consciência do papel que assume em sua área de influência, objetiva, de forma fundamental:

"Criar, instalar, desenvolver e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes e a comunidade local e regional, promovendo a Educação Superior de qualidade, em consonância com a legislação vigente e as necessidades de inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental".

A **ESTRATEGO** se pautará na geração do conhecimento filosófico, biológico, tecnológico e das artes com a perspectiva de melhorar o homem e a sua relação com o ambiente que o cerca, incorporando conhecimentos tradicionais regionais ao contexto da academia, interpretando e aplicando esse conhecimento para o bem comum, à luz ética e da solidariedade humana, configurando sua **MISSÃO** institucional como sendo a de:

"Tornar as pessoas bem-sucedidas nas suas vidas pessoais e profissionais, trazendo o que há de melhor em cada uma, por meio do conhecimento e da habilidade de transformar sonhos e metas em ação em um processo contínuo de aprendizado e desenvolvimento. Impactando desta forma na construção de uma sociedade mais ética, justa, inovadora e consciente".

A **ESTRATEGO** deseja projetar-se em um cenário futuro como uma instituição não apenas de ensino e pesquisa, mas que visa contribuir para a transformação da sociedade, por meio da participação cidadã de pessoas comprometidas com os princípios de solidariedade, fraternidade e de justiça social. A formação acadêmica continuada, em nível de graduação e de pós-graduação, este sim um patamar que prepara para a realização de ações transformadoras, identificará e capacitará lideranças que poderão ter um efeito muito maior junto à sociedade, configurando a **VISÃO** institucional como:

"Ser reconhecida como a melhor instituição de ensino na sua área de atuação".

2.1 VALORES

Nos termos do disposto em seu Regimento Interno, a FACULDADE ESTRATEGO, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino e a extensão em nível superior, e tem como valores:

- I. Oferecer ensino de qualidade, que combine estudo acadêmico rigoroso e a emoção da descoberta do conhecimento, baseada em atividades focadas na aplicação prática dos conteúdos explorados em sala de aula;
- II. Manter profissionais qualificados, assegurando que as pessoas certas estão nas posições certas, motivadas pela transparência de nossa política de reconhecimento baseado na meritocracia;
- III. A não adoção de preferências ideológicas, religiosas, políticas e raciais;
- IV. Prestar um serviço que extrapole as expectativas do aluno, dentro e fora da sala de aula aprendizagem, garantindo satisfação, retenção e que ele atinja seus objetivos de carreira;
- V. Encarar todas as atividades com atitude de dono, se colocando como principal responsável pelo seu sucesso, realizando-as com senso de urgência, cumprindo os prazos e orçamentos acordados, com transparência e atendendo aos requerimentos de qualidade e sustentabilidade;
- VI. Contribuir com a inclusão de temas associados à sustentabilidade nas práticas de gestão e nos processos, assegurando o sucesso do negócio a longo prazo, colaborando para um meio ambiente mais saudável e para uma sociedade mais justa e para o desenvolvimento econômico e social do Brasil;
- VII. Agir sempre com ética, integridade e transparência e sempre assumir as consequências e impactos de nossas ações;
- VIII. Inovar nos processos acadêmicos, administrativos e financeiros, buscando incessantemente a eliminação de desperdícios e de atividades que não agreguem valor ao nosso cliente;
- IX. Estar sempre na vanguarda do uso das tecnologias educacionais;
- X. Fazer acontecer de forma ágil e efetiva, transformando as melhores ideias em ações e realizações.
- XI. Foco no resultado: não temos uma tarefa a ser feita, temos uma missão a cumprir. Estar comprometidos com o resultado é o que nos dá força para alcançar nossas metas pessoais e profissionais e construir a melhor faculdade da sua área de atuação. Para nós, não interessa esforço, mas o resultado alcançado. Gestão não é esforço, é resultado.
- XII. Inovação: entendemos que para continuar nosso crescimento pessoal e profissional, a inovação deve ser uma busca incessante e uma obsessão a ser perseguida. Somos obstinados por criar produtos e serviços inovadores e diferenciados.
- XIII. Iniciativa: cada profissional entende que deve ser o primeiro a dar o primeiro passo para aquilo que foi planejado continue a ser atingido. Tudo que acontece na organização é problema de todos. Por isto, a iniciativa é um dos segredos de nosso sucesso. Aqui não existe a história do "isto não é comigo". Quando algo precisa ser feito, todos querem dar o primeiro passo
- XIV. Melhoria contínua: cada dia que acordamos, entendemos que uma grande oportunidade de fazer um mundo melhor. É a grande chance de fazer uma imensa diferença na nossa vida e na vida de muitas pessoas. A melhoria contínua está na essência de nosso sucesso.

3 MOMENTO ATUAL

A Faculdade Estratego possui credenciamento e autorização para atuar com cursos presenciais (tecnológicos) de Gestão em Recursos Humanos e Gestão Financeira, portaria nº 1.297 de dezembro de 2017, e credenciamento e autorização para atuar com curso na modalidade a distância (tecnológico) em Gestão de Recursos Humanos, portaria nº 71 de março de 2020.

Foi constituído e realizado processo seletivo no 2º semestre de 2019, com a entrada de uma turma em setembro de 2019, quando foram iniciadas as atividades letivas na turma. Contudo, em março de 2020, o cenário mundial foi impactado com uma pandemia que culminou em estado de urgência, suspendendo todas as atividades presenciais nas Instituições de Ensino Superior no território nacional para conter o avanço do novo Coronavírus, subsidiada pela Portaria do MEC Nº 343, de 17 de março de 2020, alterada pela Portaria nº 345, de 19 de março de 2020. A partir de então, vivenciamos uma série de situações de contingenciamentos e recessão econômica que ainda sofremos as consequências até a presente data.

Diante a esta realidade, cenário inesperado e desafiador no mundo inteiro, o qual mudou direta ou indiretamente a vida de muitos cidadãos. A Faculdade Estratego afirmando seu compromisso com a educação dos seus alunos e com o intuito que todos dessem continuidade aos estudos, decidiu formalizar oficialmente a transferência da Graduação Tecnológica de Gestão em Recursos Humanos da Faculdade Estratego para o Centro Universitário UniBTA (Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada), em 22 do junho de 2020, garantindo um semestre de bolsa integral na nova instituição.

Portanto, a autoavaliação institucional na Faculdade Estratego somente foi possível ser realizada no 1º semestre de 2020, nos cursos presenciais. O curso na modalidade a distância somente foi autorizado em fevereiro de 2020, mas com o advento da pandemia a instituição decidiu por aguardar a melhoria da pandemia para então ofertar processo seletivo na modalidade EAD.

Diante do exposto, ressaltamos que foram apresentados os resultados do processo de autoavaliação institucional do período relacionado ao segundo semestre de 2019 até o primeiro semestre de 2020 (Relatório Integral do triênio 2018, 2019 e 2020).

Ao final de 2021, com a retomada gradativa das atividades pós-pandemia, um

“novo normal” nos foi apresentado e em um clima de esperança e ação visionária qualificada pela potencialização da educação a distância, a Faculdade Estratego retomou suas atividades presenciais com todos os critérios de segurança publicou em 14 dezembro de 2021 o Edital do Processo Seletivo para Curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, modalidade educação a distância, com o início das aulas e acolhida aos discentes em 2022.

4 INSERÇÃO REGIONAL

A **FACULDADE ESTRATEGO** possui limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Ananindeua, no Estado do Pará. O Município de Belém integra a região metropolitana.

A **FACULDADE ESTRATEGO** tem sua sede na cidade de Belém, Município do Estado do Pará, região Norte do País, surgido a partir do dinamismo adquirido pela área com o estabelecimento da estação da Estrada de Ferro de Bragança. Inicialmente, Belém foi reconhecida como Feliz Lusitânia, devido seu processo de colonização. Hoje considerada a metrópole da Amazônia, possui uma dinâmica econômica que favorece a regionalidade da população ao qual pertence, possibilitando olhares singulares frente a biodiversidade de nossa região.

4.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O Estado do Pará possui localização privilegiada geograficamente na Região Norte e, para efeito de planejamento econômico, na Amazônia Legal (de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - Sudam). Destaca-se que 80,20% de sua área territorial (1.000.930 km²) são compostas de floresta de terra firme. Possui 144 municípios distribuídos em 6 Mesorregiões e 22 Microrregiões. A população do Pará, de acordo com o Censo/IBGE/2010, era de 7.581.051 hab., sendo estimada, em 2014, em 8.073.924 (IBGE/ESTADOS). Portanto, é o mais populoso da região, apesar da densidade demográfica de 6,07 hab/km², demonstrando que é pouco povoado. A maior concentração populacional está na capital, Belém, que possui densidade demográfica acima de 1.315,26 hab/km². A faixa etária predominante da população (57,15%) tem idade entre 15 e 59 anos.

Destaca-se por suas grandes reservas minerais metálicas, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo minero-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (Vale) e projeto da Mineração Rio do Norte.

O Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda a energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Há, ainda, o Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, hidrelétrica em fase de construção, prevista para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta.

Porém, os investimentos efetivados no Estado produziram reduzidos efeitos no contexto regional, pois foram direcionados para o mercado externo. Portanto, o processo de industrialização verificado no Pará não beneficiou a sociedade regional e a economia mantém sua base produtiva num modelo econômico primário exportador. As atividades econômicas que representam um montante considerável de geração de renda e emprego para a população local, e que têm bom potencial de expansão, são constituídas de pequenos negócios, desde a pequena produção agrícola até a transformação de bens primários em unidades produtivas ou de comércio.

4.2 INDICADORES DE INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Neste contexto, segundo o IBGE, o Pará apresenta índices de desenvolvimento econômico consideravelmente abaixo da média nacional, sendo que o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado correspondeu, em 2008, a 58,5 bilhões de reais, sendo a renda mensal média do paraense de R\$ 383,00 (2010) – a renda média brasileira no mesmo ano foi de R\$ 668,00. A participação do estado para o PIB brasileiro, segundo o IBGE, é de 1,9%; para o PIB regional, essa contribuição é de 37,1%, sendo a maior da Região Norte.

No que tange aos setores econômicos, no Estado do Pará as atividades relativas aos serviços e ao comércio têm predominância sobre os setores

agropecuário e industrial. Acrescenta-se que as atividades ligadas à administração pública estão incluídas no setor de comércio e serviços.

Os dados educacionais do Estado do Pará indicam que a qualidade do ensino básico encontra-se em patamares consideravelmente abaixo dos verificados em relação ao Brasil. As distorções idade-série no Estado são superiores às verificadas na média do país. Não só o Estado do Pará, mas o Norte como um todo apresenta um déficit educacional recorrente em todos os seus níveis de ensino.

As taxas de analfabetismo superam os números médios brasileiros, pois no Pará tais taxas, entre a população de 10 a 14 anos, atingem o patamar de 3,4% e entre as pessoas com 15 anos ou mais, 10,6%. No Brasil, relativamente ao mesmo universo, temos, respectivamente, 1,9% e 8,6%.

As taxas de escolaridade, especialmente em relação ao ensino médio, denotam que a população paraense tem menos acesso à educação do que a população média brasileira.

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), confirmando os dados anteriores oficialmente divulgados, evidencia as deficiências educacionais do Pará, mais acentuadas que a média nacional. De acordo com dados do MEC, os índices estaduais de 2011 ficaram bem abaixo do ideal e da média nacional em todas as séries avaliadas.

No ensino superior, verifica-se a insuficiente oferta de vagas, pois mesmo considerando que se tenha um atendimento precário no ensino médio, os dados mostram que o Pará ainda está longe de conseguir atender a esse contingente de estudantes que, a cada ano, conclui tal nível.

Relativamente à população, entre 2000 e 2010 cresceu a uma taxa média anual de 0,85%, enquanto no Brasil foi de 1,01%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 99,35% para 99,14%. Em 2010 viviam, no município, 1.393.399 pessoas.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Belém - PA

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	1.084.996	100,00	1.280.614	100,00	1.393.399	100,00
Homens	513.822	47,36	608.253	47,50	659.008	47,29
Mulheres	571.174	52,64	672.361	52,50	734.391	52,71
Urbana	851.519	78,48	1.272.354	99,35	1.381.475	99,14
Rural	233.477	21,52	8.260	0,65	11.924	0,86

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Quanto à estrutura etária, entre 2000 e 2010 a razão de dependência¹ no município passou de 49,81% para 42,06% e a taxa de envelhecimento², de 4,69% para 6,30%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 60,28% e 3,80%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	366.849	33,81	365.775	28,56	324.777	23,31
15 a 64 anos	676.953	62,39	854.787	66,75	980.878	70,39
65 anos ou mais	41.194	3,80	60.052	4,69	87.744	6,30
Razão de dependência	60,28	-	49,81	-	42,06	-
Índice de envelhecimento	3,80	-	4,69	-	6,30	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

4.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No período 2000 a 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Belém passou de 0,644 para 0,746 – uma taxa de crescimento de 15,84%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 71,35% entre 2000 e 2010. Nesse lapso temporal, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,169), seguida por Longevidade e por Renda.

Apesar de considerado alto, por estar na faixa entre 0,700 e 0,799, o índice ainda se encontra entre os cinco menores, relativamente às regiões metropolitanas, ficando apenas à frente de Manaus – ou seja, é o penúltimo no ranking dos menores, atrás de Fortaleza, Natal e Recife, todas da Região Nordeste. Pode-se observar, no gráfico abaixo, a evolução do IDHM da capital paraense:

¹ Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

² Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

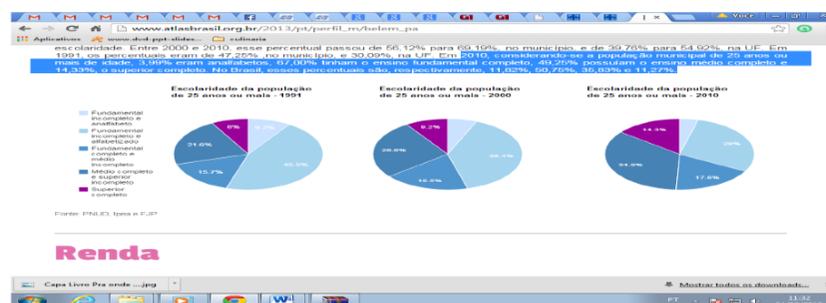


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Dessa forma, Belém ocupa a 628ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço), também localizado no estado do Pará.

4.4 POPULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO REGIONAL

Na região de inserção da **FACULDADE ESTRATEGO**, em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 3,99% eram analfabetos, 67,00% tinham o ensino fundamental completo, 49,25% possuíam o ensino médio completo e 14,33%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

4.5 QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº. 10.172/2001, sendo claramente evidenciada no Estado. O ingresso na educação superior tem assumido para o jovem da região de inserção da IES um caráter de tarefa evolutiva em si mesma, continuidade natural a ser assumida por quem termina o ensino médio e uma alternativa disponível de inserção no mundo do trabalho.

Segundo dados do IBGE/INEP, em 2011 foram matriculados 88.058 alunos no ensino superior no Estado do Pará. De acordo com o Censo da Educação Superior (INEP), no ano de 2011 foram realizadas 4.005 matrículas na Educação Superior em Belém.

Até 2005 atuavam no município duas instituições de educação superior públicas, com campus avançados: a Universidade Federal do Pará – UFPA com 780 vagas e a Universidade do Estado do Pará – UEPA, com 190 vagas e nenhuma instituição privada.

4.6 TAXA BRUTA E A LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A taxa de escolarização líquida e a taxa de escolarização bruta calculadas demonstram, claramente, as deficiências do setor de ensino superior em relação aos jovens que residem na região. A taxa de escolarização líquida, que mede proporção da população que frequenta o nível de ensino adequado à idade (18 a 24 anos), foi estimada, para o Estado do Pará, de 2,15% no ano de 2009 (IBGE/INEP, 2009). A taxa de escolarização líquida de matrículas estimada para o Município de Belém, no ano de 2012, foi de 2,68%. Na Microrregião de Belém, em 2011, essa taxa foi menor ainda, tendo sido calculada em 2,16%.

A meta estabelecida pelo governo para o País era de chegar a uma taxa de escolarização no ensino superior de 30% até 2014. Considerando, portanto, as grandes possibilidades de desenvolvimento econômico e social da área de inserção das Faculdades, a ampliação das possibilidades de qualificação profissional torna-se uma tarefa prioritária para o município. Com a criação de seus cursos, a

FACULDADE ESTRATEGO contribuirá para a ampliação das oportunidades de acesso à formação superior em área cuja atual oferta não é capaz de absorver as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

A meta estabelecida pelo governo para o País é de chegar a uma taxa de escolarização no ensino superior de 30% até 2014.

Considerando, portanto, as grandes possibilidades de desenvolvimento econômico e social da área de inserção da Faculdade, a ampliação das possibilidades de qualificação profissional torna-se uma tarefa prioritária para a região.

Portanto, a criação da **FACULDADE ESTRATEGO** contribuirá para a ampliação das oportunidades de acesso à formação superior em área cuja atual oferta não é capaz de absorver as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

4.7 METAS DO PNE

Dentre os objetivos do Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio 2001/2010 (Lei nº 10.172/2001) estavam: a elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais quanto ao acesso e a permanência. Uma das metas do PNE era a oferta da educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos até 2010.

A oferta dos Cursos de Graduação pretendidos pela **FACULDADE ESTRATEGO** está em consonância com as seguintes diretrizes e metas do PNE (2014/2024 – Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014):

Diretrizes:

- Melhoria da qualidade do ensino;
- Formação para o trabalho;
- Promoção humanística, científica e tecnológica do País.

Metas:

- Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Assim, a criação da **FACULDADE ESTRATEGO** está alinhada com os objetivos e as metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº. 10.172/2001) e com projeto de lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE), no que tange aos seguintes aspectos:

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior no Município, contribuindo para elevação da taxa bruta de matrículas nesse nível de ensino, que está distante da meta estabelecida no projeto de lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE);
- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes no Município, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino, que está distante da meta preconizada no PNE para janeiro de 2011, assim como da meta estabelecida no projeto de lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE);
- Contribuir para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior;
- Interiorizar e diversificar, regionalmente, o sistema de ensino superior, mediante a oferta um curso de grande importância, que visa a contribuir para o desenvolvimento da região, promovendo a inclusão social e contribuindo para o fortalecimento da cidadania;
- Assegurar a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos pela **FACULDADE ESTRATEGO** de forma a melhor atender às necessidades diferenciais e às peculiaridades regionais;
- Facilitar a inclusão na educação superior, através de programas de compensação de deficiências de formação anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições com os demais estudantes;
- Institucionalizar um sistema de avaliação interna e externa, que promova a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão acadêmica.

A Instituição objetiva ser lócus de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

5 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

O Estado do Pará, mais especificamente a Região Norte, como um todo, apresenta um déficit educacional recorrente em todos os seus níveis de ensino.

Em relação ao ensino superior, verifica-se a insuficiente oferta de vagas, pois mesmo considerando que se tenha um atendimento precário no ensino médio, os dados mostram que o Pará ainda está longe de conseguir atender a esse contingente de estudantes que, a cada ano, conclui o nível médio.

Vale ressaltar que, apesar da Região Norte possuir recursos naturais e culturais estratégicos para o desenvolvimento do país, sua população vive uma situação de precariedade quanto à prestação de serviços sociais básicos por parte do Estado, como habitação, transporte, energia elétrica e educação, apesar de despontar, no cenário nacional, como um dos mais dinâmicos e promissores pólos produtivos do país em função de que nele está uma das mais importantes reservas minerais do planeta; está localizado numa região que possui a maior reserva mundial de biodiversidade; abriga a mais importante bacia hidrográfica do mundo e a rica vegetação da floresta amazônica propicia um vasto acervo para a indústria farmacológica, além de possuir um enorme potencial para o desenvolvimento de projetos pecuários e agrícolas, em função de sua extensa área territorial.

Relativamente a todos estes aspectos, ressalta Lima (2006) que essa realidade coloca as Instituições de Ensino Superior diante de inúmeros desafios, porque cumprem um papel estratégico e decisivo para o desenvolvimento da Região Norte e do Estado do Pará, por meio de um projeto acadêmico à altura dos desafios postos pela sociedade nortista e paraense, com competência científica e técnica.

Desta forma, a composição dos elementos específicos do Estado do Pará associada aos problemas comuns nacionais, deficiências de escolaridade básica, necessidade de formação de professores, baixo poder aquisitivo da população, má distribuição da oferta de cursos e vagas, indevida concentração de alunos em poucos cursos, dentre outros, conduz à conclusão de que, no Estado do Pará, a necessária expansão da escolaridade superior depende da capacidade das IES irem ao encontro dos alunos, em sua localidade de moradia, O Estado do Pará, mais especificamente a Região Norte, como um todo, apresenta um déficit educacional recorrente em todos os seus níveis de ensino.

Em relação ao ensino superior, verifica-se a insuficiente oferta de vagas, pois mesmo considerando que se tenha um atendimento precário no ensino médio, os dados mostram que o Pará ainda está longe de conseguir atender a esse contingente de estudantes que, a cada ano, conclui o nível médio.

Vale ressaltar que, apesar da Região Norte possuir recursos naturais e culturais estratégicos para o desenvolvimento do país, sua população vive uma situação de precariedade quanto à prestação de serviços sociais básicos por parte do Estado, como habitação, transporte, energia elétrica e educação, apesar de despontar, no cenário nacional, como um dos mais dinâmicos e promissores polos produtivos do país em função de que nele está uma das mais importantes reservas minerais do planeta; está localizado numa região que possui a maior reserva mundial de biodiversidade; abriga a mais importante bacia hidrográfica do mundo e a rica vegetação da floresta amazônica propicia um vasto oferecendo cursos a preços compatíveis com os rendimentos médios da população e de ofertarem cursos que atendam às efetivas necessidades e anseios de cada região.

Nestes termos, após o minucioso estudo apresentado neste PDI, evidencia-se a necessidade de oferta de cursos superiores no Estado do Pará, focados na preparação e na formação de um cidadão apto a ingressar no mercado de trabalho e a exercer, com plenitude, o seu papel na sociedade atual.

A **FACULDADE ESTRATEGO**, propõem-se a ofertar, na modalidade a distância o curso de Gestão de Recursos Humanos, e mediante planejamento outros cursos de graduação focados nas principais demandas verificadas no Estado, com a finalidade de suprir as necessidades do ensino básico paraense.

A **FACULDADE ESTRATEGO**, retrata, com exatidão, o anseio daqueles que a constituem: tornar os seus alunos, após egressos, cidadãos e indivíduos plenos, capazes de realizarem-se social e profissionalmente, por estarem aptos a exercer tais papéis no âmbito da sociedade em que estão inseridos e a contribuir com o desenvolvimento da Região Norte e do Estado do Pará e, portanto, com a redução da histórica desigualdade regional que, lamentavelmente, ainda macula o nosso país.

6 ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O projeto de Avaliação Institucional da **FACULDADE ESTRATEGO**, possui caráter contínuo e permanente visando “prestar contas” à comunidade acadêmica, aos órgãos competentes e à sociedade, por meio de instrumentos próprios, do papel social da Instituição revelado pela qualidade de seu ensino e de gestão.

Os instrumentos que serão aplicados a partir de sua comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) de forma a favorecer a participação responsável dos principais envolvidos no processo.

A autoavaliação torna-se um instrumento de grande valor quando compreendida como uma ferramenta que possibilita reflexões e ações em prol de mudanças institucionais necessárias.

Como objetivo geral da política de avaliação institucional da **FACULDADE ESTRATEGO**, terá:

- Exame da coerência do projeto institucional e sua realização, no qual, a Instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados (PDI)

Em **2021** inicia um novo ciclo avaliativo biênio 2021/2022, com a elaboração da proposta de planejamento da CPA. A Comissão manteve suas reuniões regulares, contudo como não haviam cursos de graduação com alunos ativos, não foi possível realizar um processo de auto-avaliação com todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Pretende-se realizar o processo de auto-avaliação completo no ano de **2022** com o início das aulas no curso Tecnólogo de Gestão em Recursos Humanos.

6.1 RESULTADOS SERÃO ENCONTRADOS NA AVALIAÇÃO A PARTIR DE 2022.

As dez dimensões da autoavaliação compostas no relatório integral estão em conformidade com a Lei nº. 10.861/04 e foram avaliadas com auxílio de questionamentos aplicados aos alunos de graduação, ao corpo docente e aos funcionários técnicos administrativos, sendo enfatizados os seguintes aspectos:

perfil do docente e aluno, infraestrutura, qualidade de atendimento e a gestão da **FACULDADE ESTRATEGO**.

6.2 CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO

A **FACULDADE ESTRATEGO**, no ano de 2021, iniciou a construção de um sistema para avaliar os cursos de graduação, dentro do próprio sistema acadêmico, que utiliza o banco de dados já existente na instituição referente ao cadastro de alunos, professores, cursos e disciplinas, e técnicos, para os quais foram apresentados *online* (na versão Internet). Os questionários de avaliação, com perguntas indicadas pela Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação, em reunião, definiu um questionário qualitativo, com perguntas diferenciadas para cada segmento, o questionário será aplicado tanto para alunos quanto para professores, permitindo que os resultados sejam cruzados, comparando as suas opiniões.

A avaliação dos cursos à distância (EAD), sempre, será realizada considerando a escala a seguir, uma vez que o sistema não permite a flexibilização das respostas.

Tabela: Conceitos atribuídos

CONCEITO	NOTA
(A) Muito bom.	1
(B) Bom.	2
(C) Regular.	3
(D) Deficiente.	4
(E) Insatisfatório.	5

6.3 SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO

A aplicação da avaliação institucional ocorrerá no período letivo do ano de 2022, com a participação de professores, alunos e funcionários, respeitando as **DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**.

6.4 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A FACULDADE ESTRATEGO tem como missão "**Tornar as pessoas bem-sucedidas nas suas vidas pessoais e profissionais, trazendo o que há de melhor em cada uma, por meio do conhecimento e da habilidade de transformar sonhos e metas em ação em um processo contínuo de aprendizado e desenvolvimento. Impactando desta forma na construção de uma sociedade mais ética, justa, inovadora e consciente**", conforme descrito no PDI da IES. É através dessa missão que a **FACULDADE ESTRATEGO** tem se caracterizado pela busca de excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais.

Em consonância com as atuais políticas educacionais de tendência inclusiva, a Instituição incorpora as propostas governamentais de formação de profissionais criativos, antecipador de propostas de soluções aos problemas, sem perder de vista a essência ética e filosófica de sua dimensão humana. Dessa forma, a graduação transforma-se no *locus* de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atua como sujeito da aprendizagem.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, trás as ações que pautam e pautarão as discussões referente à política educacional nos últimos 5 (cinco) anos, pois é preciso buscar novas formas de pensar, analisar, atuar, refletir, criticar e criar.

As Instituições de Ensino Superior têm esse papel de gerar saber, através de ensino de excelência, para viabilizar, de forma empreendedora e responsável, o desenvolvimento da sociedade. Assim, a **FACULDADE ESTRATEGO** não medirá esforços para que a construção dos seus Projetos Pedagógicos priorize a formação de profissionais cultural- científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões advindas do meio social.

6.5 AS POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS ESTÍMULOS PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

6.5.1 Ensino de Graduação

A **FACULDADE ESTRATEGO** possui como princípio institucional que norteia a implantação e manutenção dos cursos de graduação para assegurar o desenvolvimento integral do ser humano e sua formação geral mediante metodologia e conteúdos adequados.

No tocante à criação e à manutenção destes cursos, os seguintes critérios são observados e aparecem, de forma explícita, no processo de avaliação e no plano de Desenvolvimento Institucional: i) compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do planejamento; ii) atendimento ao mercado de trabalho regional; iii) atendimento às necessidades e expectativas da comunidade; iv) existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento; v) seleção de professores com a titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo Ministério da Educação; vi) observância a diretrizes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional; e vii) índice de viabilidade.

6.5.2 Produção Acadêmica, Bolsas e Pesquisa, de Monitoria

6.5.2.1 Monitoria

O programa de monitoria será acompanhado pelo NAE conforme a demanda docente. Contribuindo para a emancipação e autonomia discente frente as demandas do ensino superior.

6.5.2.2 Ensino de pós-graduação

Em consonância com o PDI, a instituição proporcionará ao egresso incentivo na Pós-graduação *Lato Sensu* e em um, eventual, segundo curso de graduação. Através da ASSEG (Associação de Ex-Alunos da Instituição) os ex-alunos mantêm seu vínculo com a instituição, possibilitando o empréstimo de obras da biblioteca, o que será atribuído aos questionários da CPA, por meio das Políticas Institucionais da formação continuada da Faculdade:

- Fomento à formação permanente para atender às necessidades do mercado de trabalho;

- Criação de oportunidades e condições para a progressão dos egressos na carreira profissional, de forma a permitir a ascensão social;
- Promoção da integração e da interpenetração entre educação e formação profissional, aproximando academia e mundo do trabalho;
- Reconhecimento e disseminação da necessidade de renovação permanente dos conhecimentos como forma de combate ao risco de rápida obsolescência dos conhecimentos veiculados na formação superior, em virtude da dinâmica dos novos tempos;
- Fomento à manutenção do vínculo entre egresso e a Faculdade, permitindo:
 - a) Conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética;
 - b) Saber o índice de ocupação entre os egressos;
 - c) Estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
 - d) Conhecer a opinião dos empregadores dos egressos, utilizando-a para revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

6.5.5.3 Atividades de extensão

Será implementado na unidade a extensão universitária que terá como finalidade trabalhar o empreendedorismo por meio de soluções tecnológicas; aproximando a comunidade científica e tecnológica às empresas, da melhoria da gestão empresarial e da capacitação de micro e pequenas empresas e empreendedores em geral.

7 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Conforme o PDI, a **FACULDADE ESTRATEGO** tem um compromisso social de acordo com seus valores de liberdade, cidadania, comprometimento social, justiça, democracia, educação e respeito, identidade, criatividade, responsabilidade, pluralidade, integração, consciência ética, desde a sua criação. São estes valores que estruturam as ações institucionais, as quais estão sendo empregadas pela Instituição, desde o trote solidário, que arrecada doações dos calouros para instituições que trabalham com crianças carentes, passando pela responsabilidade social desenvolvida nas atividades de extensão até as ações desenvolvidas pela faculdade no município de Belém.

A Instituição ciente de sua responsabilidade social para com os portadores de necessidades educacionais especiais, desenvolve as seguintes atividades:

- ✓ adequação da infraestrutura física para receber os portadores de deficiência física e visual;
- ✓ ministrar cursos de LIBRAS para o seu corpo técnico-administrativo e docente, a fim de que estes interajam com o deficiente auditivo.

Este é um aspecto marcante das ações de inclusão social e tendentes ao desenvolvimento econômico e social praticadas pela **FACULDADE ESTRATEGO**, A meta atual é expandir tais ações especializadas para outros grupos de alunos.

O Setor de inclusão terá por responsabilidade criar e dar condições adequadas de atendimento educacional especializado específico, a todo e qualquer aluno que apresente uma necessidade educacional especial objetivando o seu sucesso acadêmico. Esse apoio se processa no interior da instituição, com o processo vestibular, no qual é preciso considerar-se, também, este apoio desde a entrada deste aluno na instituição, uma vez que, de acordo com suas especificidades determina-se o tipo de atendimento especializado em parceria com o Setor de inclusão e a empresa prestadora do exame vestibular. A instituição oferece um programa para atendimento especializado a inclusão de pessoas com necessidades especiais

7.1 PROGRAMA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ENSINO SUPERIOR PARA DISCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

7.1.1 Características do programa

O Programa de Inclusão de atendimento especializado no ensino superior para acadêmicos com necessidades especiais, DA FACULDADE ESTRATEGO, teve seu início no segundo semestre do ano de 2019, por meio de um Programa de Atendimento Especializado no qual foi possível disponibilizar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas, curriculares, de estrutura física, dentre outras necessárias para acadêmicos com deficiência (PCD); física, transtorno global do desenvolvimento, de dificuldades de aprendizagem, enfim, a todos os alunos que necessitem de assessoramento no que se refere a questões referentes à mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações que garantiriam o cumprimento das condições básicas de acesso no que se refere ao ensino superior. Para tanto, foi necessário recursos humanos e materiais que incluíssem condições mais adequadas de atendimento a essas pessoas.

IDENTIFICAÇÃO:

A pessoa com deficiência é aquela que apresenta restrição física, mental, sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita o desempenho de uma ou mais atividades da vida diária.

- As deficiências podem ser de acordo com o Decreto nº. 3.298/99, cuja redação foi atualizada pelo Decreto nº. 5.926/04, após longas discussões no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE):

Deficiência Auditiva – perda parcial ou total, congênita ou adquirida, da capacidade de compreender a fala por meio do ouvido. A mensuração é feita através de avaliações que comprovem perda bilateral de 25 decibéis (dB) ou mais, resultante da média aritmética do audiograma, aferida nas frequências de 500 Hertz (Hz), 1.000 Hz, 2.000 Hz, 3.000 Hz, 4.000 Hz; variando de acordo com o nível ou

acuidade auditiva da seguinte forma:

- a) leve/moderada: perda auditiva de 25 a 70 dB;
- b) severa/profunda: perda auditiva acima de 71 dB.

Deficiência Visual – redução ou perda total da capacidade de ver com o melhor olho e após a melhor correção óptica. Classificam-se em:

- a) cegueira – perda total ou resíduo mínimo de visão que leva a pessoa a necessitar do Sistema Braille como meio de leitura e escrita;
- b) baixa visão ou visão subnormal – comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, mesmo após tratamento ou correção óptica, mantendo um resíduo visual.

Deficiência Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paresia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou a ausência de membros, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

Deficiência Múltipla – associação de duas ou mais deficiências primárias, sejam elas na área mental, visual, auditiva ou física.

Deficiência Mental ou Intelectual, como hoje é conhecida – se caracteriza por comprometimento cognitivo relacionado ao intelecto teórico (capacidade para utilização das formas lógicas de pensamento conceitual) que também pode se manifestar no intelecto prático (capacidade para resolver problemas de ordem prática de modo racional), que ocorre no período de desenvolvimento, ou seja, até os 18 anos de idade. A pessoa com severos comprometimentos mentais será amparada de acordo com a legislação vigente.

Necessidades especiais sem a deficiência

Transtorno Global do Desenvolvimento – pessoa que apresenta manifestações típicas dos seguintes quadros, de maneira isolada ou combinada:

- **Transtorno hipercinético ou do déficit de atenção por hiperatividade/impulsividade** – se caracteriza pela combinação de comportamento hiperativo, com desatenção marcante;
- **Transtornos invasivos do desenvolvimento** – se caracterizam por anormalidades qualitativas em interações sociais recíprocas e em padrões de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
- **Altas habilidades/Superdotação** – pessoa que apresenta notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.

7.1.2 Responsabilidade da instituição

Composição do setor de inclusão no serviço de atendimento educacional especializado

O Setor de Inclusão acredita neste trabalho, e, para tanto, sempre está buscando a Ação-Reflexão, com vistas a diminuir as dificuldades dos alunos com necessidades educacionais especiais que ingressam na Faculdade. Assim, em função do desenvolvimento e execução do Programa, conta-se com a presença de 01 Coordenação, de 1 Tradutores- Intérpretes de Língua de Sinais-LIBRAS/Língua Portuguesa em sala de aula, e de 01 profissional especializado em Braille para assessorar e/ou acompanhar os alunos especiais em sua jornada acadêmica.

FOCO

O setor de Inclusão será o responsável em viabilizar um contínuo contato com os Coordenadores dos núcleos, Coordenadores dos Cursos de graduação presencial e EAD, de Especialização, Coordenadores e Orientadores das Práticas Pedagógicas (atividades complementares, artigos científicos, entre outros, quando houver), e, principalmente, com professores a fim de se desenvolver linhas gerais e estratégias acerca das atividades acadêmicas, sobre os conteúdos a serem ministrados, e, ainda das adaptações específicas que devem ser adotadas na sala de aula. O intérprete de língua de sinais-LIBRAS desenvolve o assessoramento para os alunos surdos na sala de aula, realiza a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa. O Setor de Inclusão deverá buscar a Ação-Reflexão, com vistas a diminuir as dificuldades dos alunos com necessidades educacionais especiais que ingressam na Faculdade.

7.1.3 Para alcançar qualidade no atendimento de:

Alunos com necessidades especiais

7.1.3.1. Docentes/funcionários

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros

7.1.3.2. Administrativo

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros.

7.1.3.3. Econômico-Financeira

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros.

7.1.3.4. Acadêmico

Formação continuada; capacitação; Semana pedagógica; dentre outros.

7.1.3.5. Comunidade

Formação Continuada; de Aperfeiçoamento; Pós-Graduação; Cursos de extensão; Semana acadêmica; dentre outros.

Atendimento Específico

Acadêmicos Surdos

- ✓ Colocação de professor especializado à disposição da comissão de apoio ao vestibular;
- ✓ Colocação de intérprete de LIBRAS/Língua portuguesa à disposição de vestibulares para viabilizar a compreensão dos comandos da prova pelo vestibulando surdo;
- ✓ Conhecimento das dificuldades linguísticas do acadêmico surdo;
- ✓ Reconhecimento da comunicação em língua brasileira de sinais;
- ✓ Alocação de intérpretes nas salas de aula para tradução simultânea,
- ✓ Assessoramento pedagógico nos trabalhos acadêmicos em horário oposto ao da sala de aula, quando necessário;
- ✓ Utilização de recursos tecnológicos para uma melhor comunicação com surdos na sala de aula, no sentido de favorecer um melhor entendimento das disciplinas curriculares propostas nos cursos oferecidos.
- ✓ Acompanhamento, junto ao docente, de forma a auxiliá-lo na compreensão da escrita do aluno surdo, efetivando, desta forma, avaliações diferenciadas, que respeitem as especificidades linguísticas dos discentes;
- ✓ Proposição do uso de legendas na utilização de filmes, documentários, entrevistas, entre outros, o que favorece a compreensão dos surdos;
- ✓ Garantia ao surdo o direito de receber os mesmos conteúdos que os ouvintes, mas por meio da comunicação visual. Formas conhecidas, em comunicação visual, importantes para o ensino do surdo, são: línguas de sinais, língua portuguesa e outras línguas no que tange à leitura, escrita e gramática;
- ✓ Considerar o conhecimento da língua brasileira de sinais para a escolha dos professores (lembrando que a Universidade, em parceria com o Setor de Inclusão,

promove o curso de LIBRAS para os profissionais que nela atuam);

- ✓ Flexibilidade na correção das estruturas frasais e das redações por meio de:
Valorização do aspecto semântico (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) da linguagem;
- ✓ Distinção entre “conhecimento” e desempenho lingüístico;
- ✓ Aceitação da língua de sinais utilizada pelo surdo como instrumento de comunicação e de avaliação do conhecimento;
- ✓ Aceitação da mensagem, embora esteja contida em frase estruturada de forma diferenciada da norma culta gramatical.
- ✓ Acadêmicos com Limitações Visuais
- ✓ Locação de professor especializado à disposição da comissão de apoio ao vestibular;
- ✓ Transcrição em Braille das provas ou de outros materiais
- ✓ Substituição dos gráficos, fluxogramas e tabelas por questões ou utilização de gráficos simples em relevo;
- ✓ Utilização de alternativas na forma de realização das provas: lidas, transcritas em Braille, gravadas ou ampliadas para o acadêmico com baixa visão;
- ✓ Realização de provas orais, caso necessário;
- ✓ Ampliação de tempo disponível para a realização das provas;
- ✓ Adaptação de textos escritos para áudio;
- ✓ Uso de impressora ou máquina Braille eletrônica acoplada a computadores (quando necessário);
- ✓ Utilização de equipamentos como suportes pedagógicos, tais como, sorobã, máquina de escrever Perkins Braille, reglete e pulsão, programa DosVox;
- ✓ Utilização de recursos ópticos ampliadores, como a lupa e a telulupa;
- ✓ Utilização de filmes, documentários, entrevistas, entre outros, dublados em português, a fim de favorecer a compreensão dos alunos com limitação visual;
- ✓ Apoio à locomoção dos alunos, para acesso aos departamentos, às salas de aula e demais locais da universidade, por meio de:
- ✓ Divulgação de informações sobre a melhor maneira de guiar, informar ou dar referências de locais ao acadêmico com limitação visual;
- ✓ Colocação de sinais sonoros;
- ✓ Colocação de placas em Braille;
- ✓ Instalação de corrimão nas escadas;

- ✓ Instalação de cercas em locais perigosos.

Acadêmicos com Limitações Físicas (Cadeirantes, paralisia cerebral, dificuldades de locomoção, outros)

- ✓ Reserva de sala em local de fácil acesso;
- ✓ Reserva de locais para estacionamento do acadêmico com limitação física, próximos à entrada da universidade;
- ✓ Instalação, nos banheiros, de boxe com apoios para transporte da cadeira para o vaso sanitário;
- ✓ Reserva de espaço para a cadeira de rodas, na frente das salas de aula e na biblioteca;
- ✓ Aceitação de outras formas de respostas na avaliação, como orais, gestuais, etc.;
- ✓ Ampliação do tempo de realização de provas e atividades acadêmicas;
- ✓ Exercícios e provas práticas adaptadas às regras de esportes para deficientes;

8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O órgão responsável pela comunicação com a sociedade é a Assessoria de Comunicação (ASCOM). Seu principal objetivo é realizar a intermediação entre a empresa, entidade ou pessoa física e os meios de comunicação, tendo como fonte de trabalho a informação e, como processo, sua abordagem de forma noticiosa por meio de técnicas específicas do jornalismo. Estabelece, mantém e fortalece a imagem da instituição, pois realiza a interação direta, por meio de ferramentas de comunicação, com os diversos públicos; alcançando, portanto, os objetivos da organização, nesse caso, a **FACULDADE ESTRATEGO**.

Os Projetos de Comunicação desenvolvidos pela ASCOM permanecem em sua estruturação e efetivação, a saber: três grandes eixos de trabalho: Produção Gráfica e Mídias Digitais, Coberturas Jornalísticas e Fotográficas e Manutenção de *Sites*.

- **Produção Gráfica e Mídias Digitais:** para manter os distintos públicos atualizados sobre todos os acontecimentos e trabalhos desenvolvidos na instituição, a ASCOM realizou planejamentos de comunicação, inserindo projetos gráficos de identidades visuais, cartazes, *banners*, *folders*, panfletos, convites, certificados, crachás, camisas, placas de identificação, vídeos institucionais, vídeos comemorativos, livros digitais e outros.

- **Coberturas Jornalísticas e Fotográficas:** divulgando os trabalhos da instituição de grande importância à sociedade, a ASCOM produziu pautas e *releases* que foram enviados aos meios de comunicação, além de estar presentes em todos os eventos e acontecimentos da empresa, captando imagens estáticas (fotos) e em movimento (vídeo) e gerando arquivos digitais com todos os registros do ano.

- **Sites:** o sítio da Instituição <https://www.estratego.com.br/> como principal canal de comunicação institucional, comporta serviços específicos tais como **aluno online**, **protocolo online**, **Centro de Atendimento ao Discente (CAD)** e **ouvidoria**, permitindo a hospedagem de *blogs* de docentes, ambientes virtuais de aprendizagens (SAV), além de conter informações institucionais, espaço para divulgar eventos, enquetes e outros. As atualizações do sítio da instituição acontecem por meio de postagem de notícias e imagens, criação de galerias fotográficas, divulgação de eventos, publicações de artigos, *banners* publicitários e institucionais, *pop-ups* comemorativos, criação de enquetes, comunicados e outros.

9 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

9.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente da FACULDADE **ESTRATEGO** vem sendo contratado de acordo com os critérios de seleção especificados no PDI e, conforme já citado, vem atendendo às expectativas dos alunos.

O Plano de Carreira Docente, previsto no PDI, da Faculdade Estratego, foi protocolado na Divisão Regional do Trabalho (DRT).

9.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

A avaliação dos Funcionários será realizada *online*, sendo executada a partir de 2019.2 e terá continuidade em 2022 tendo como foco o resultado da avaliação realizada quanto a política de Recursos Humanos.

10 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização da **FACULDADE ESTRATEGO** está organizada em três diretorias: Geral, Acadêmica e de TI. As decisões são colegiadas e a **FACULDADE ESTRATEGO** possui autonomia pedagógica e administrativa em relação a sua mantenedora.

11 INFRAESTRUTURA

A Estrutura Física, da Unidade de Ensino, será avaliada pela qualidade da biblioteca, reprografia e lanchonete. Setores de apoio.

11.1 BIBLIOTECA DA FACULDADE ESTRATEGO

Possui uma biblioteca localizada na Unidade. A avaliação será realizada quanto ao uso dos estudantes à biblioteca.

A lanchonete, biblioteca, sala de aula, banheiros estarão no instrumento da CPA sendo avaliadas no quesito infraestrutura.

12 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A atribuição de planejar e avaliar a gestão da instituição é da mantenedora da instituição, nesse sentido a Direção da **FACULDADE ESTRATEGO** reúne semestralmente com o grupo gestor para planejamento integrados de suas ações.

Já o processo de avaliação acontecerá subsidiado pelo processo de Avaliação Institucional, junto a CPA e será sendo integrado com o processo de avaliação da aprendizagem descrito abaixo:

12.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da **FACULDADE ESTRATEGO** segue as seguintes normas internas:

Apontamento de Faltas – As faltas serão registradas no SAV, no ambiente virtual de aprendizagem, conforme Calendário Acadêmico.

Apontamento de Notas – As notas serão registradas no sistema. Lembrando que as notas possuem valor de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

Faltas - A apuração das faltas será lançada diariamente, via sistema, nos prazos definidos pelo Calendário Acadêmico.

Encerrado o prazo definido pelo calendário acadêmico, os registros se tornam definitivos, sem permissão para alterações posteriores.

Solicitação de abonos de faltas deve ser efetivada pelo discente via protocolo no setor de atendimento ao aluno, com as devidas documentações, nos casos de gravidez de risco, doença infectocontagiosa e serviço militar.

Avaliação do Desempenho Escolar - A avaliação do aluno deve servir não só para medir seu rendimento acadêmico, mas, sobretudo, para sustentar o desempenho positivo. O crescimento intelectual do aluno, ao longo do curso, e todo esforço de sua parte devem ser incentivados, considerando-se os objetivos de cada etapa do processo de formação, valorizando-se as qualidades desenvolvidas, e apontando-se as insuficiências observadas.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados considerando as competências e habilidades a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Constitui-se, portanto, como um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo.

Quando a perspectiva é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências e habilidades, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem dos alunos, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação. Nesse sentido, a avaliação não se presta a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional.

O sistema de avaliação não deve incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na verificação da capacidade de refletir sobre o conhecimento, de questioná-lo e de (re)construí-lo dos pontos de vista científico, metodológico e político.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar competências e habilidades dos alunos significa verificar não apenas se adquiriram

os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Dessa forma, a avaliação será realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os alunos, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento dos cursos.

A FACULDADE ESTRATEGO entende que os objetivos de um sistema de avaliação devem passar pela necessidade de informar e orientar o processo ensino-aprendizagem. Evidentemente, há uma função administrativa formal representada pela nota, porém, a ênfase para onde a própria concepção dos cursos aponta, constitui-se no aspecto educacional propriamente dito, já que se pauta no desenvolvimento de competências e habilidades do futuro profissional a ser formado pela IES.

Para estar em consonância com tal concepção, é necessário se fazer vislumbrar a avaliação, planejamento e execução como atividades inseparáveis de um único processo, no qual estão definidos objetivos, conteúdos, estratégias de ensino, critérios e formas de avaliar. Neste sentido, o docente deve ter a possibilidade e competência para escolher os instrumentos avaliativos que serão utilizados de acordo com os objetivos que deseja atingir, e estes se inserem no bojo do sistema de avaliação previsto para a FACULDADE ESTRATEGO. Ainda, torna-se sumariamente relevante oferecer ao aluno oportunidades diversas de mostrar seu desempenho, para que se evite fazer do processo ensino-aprendizagem um mecanismo de mera aplicação de instrumentos de avaliação.

Portanto, nas suas mais variadas formas, a avaliação acompanha o planejamento educacional curricular e de ensino, e aponta para a multiplicidade de variáveis a serem consideradas dentro dos propósitos curriculares relacionados aos conteúdos, a atitudes e conhecimentos necessários para a formação do profissional com senso crítico e de formação global e humanística bem sedimentada.

Poderão ser utilizados instrumentos variados, tais como: prova escrita individual, produção e apresentação de textos, pesquisa bibliográfica e de campo, relatórios e fichas de leitura de textos, comentários escritos de livros lidos, resolução

de exercícios práticos, desenvolvimento de projetos, além da participação do aluno em debates e em sala de aula.

13 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

13.1 APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE

A FACULDADE ESTRATEGO oferece aos alunos um serviço de apoio psicopedagógico, destinado à orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar do discente, como notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência; além de servir como atendimento específico para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas de aprendizagem. Este serviço será realizado pelo NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante.

O NAE tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentam dificuldades. Deve contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O NAE será coordenado por um profissional com formação na área de Pedagogia e integrado pelos Coordenadores de Curso da FACULDADE ESTRATEGO, contando, também, com a participação de professores da Instituição. O atendimento será caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou aqueles que procuram o serviço espontaneamente.

13.2 MECANISMOS DE NIVELAMENTO

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FACULDADE ESTRATEGO promoverá cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática. Os cursos de nivelamento serão oferecidos a todos os alunos do primeiro semestre, logo nas primeiras semanas de aula. Serão realizados

aos sábados, sem nenhum custo adicional aos alunos.

Os cursos de nivelamento tem por objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A FACULDADE ESTRATEGO oferecerá suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que serão oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos poderão ser apresentados para nivelamento dos alunos.

13.3 ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos integrantes do Núcleo Docente Estruturante, pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NAE.

Esse atendimento será feito personalizado e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

13.4 OUVIDORIA

A Ouvidoria da FACULDADE ESTRATEGO foi criada para garantir um canal permanente de comunicação e maior aproximação entre a direção, comunidade externa e interna, garantindo, através de um processo ágil, um acompanhamento personalizado.

A Ouvidoria é o canal utilizado para receber as sugestões e/ou críticas e reclamações no âmbito acadêmico, compreendendo alunos, professores, funcionários e comunidade externa, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e dificuldades existentes e, ainda, buscar soluções para os problemas e indagações apresentadas. Visa, também, a coletar propostas, buscando a excelência no atendimento e a prática da gestão participativa. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto com o intuito de preservar a identidade do

manifestante. Ouve, recebe e envia sugestões, informações, solicitações e questionamentos para os diversos setores da Faculdade, acompanhando a sua tramitação até a solução final.

A Ouvidoria sugere ao Conselho Diretivo medidas que possam contribuir para a melhoria dos serviços educacionais e fornece ao solicitante os devidos esclarecimentos e soluções possíveis à questão apresentada.

13.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FACULDADE ESTRATEGO.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados da FACULDADE ESTRATEGO, vedada a acumulação.

De acordo com o artigo 85, § 3º do Regimento da FACULDADE ESTRATEGO, aplicam-se aos representantes discentes nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

- I – São elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 03 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato;
- II – O exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

14 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FACULDADE ESTRATEGO nos termos de seus balanços patrimoniais do próximo quinquênio e demais documentos institucionais e legais, é uma Instituição com fins lucrativos que reverte todo o seu eventual superávit na manutenção e incremento de seus objetivos estatutários. Nestes termos, se analisados os documentos contábeis, resta inequivocamente evidenciado que a IES é viável e encontra-se absolutamente apta a continuar sustentadas ações educacionais a que

se propõe.

Cumpra informar que a IES mantém um departamento contábil financeiro que executa com precisão e de acordo com a legislação em vigor, o acompanhamento financeiro da entidade, possuímos pleno controle de suas despesas efetivas e referentes às despesas correntes, de capital e investimento.

15 AS DIMENSÕES E SEUS EIXOS NA ATUAÇÃO DA CPA

O trabalho de autoavaliação institucional a partir da Lei nº 10.861 de 14/04/2004 do SINAES MEC/INEP, é atribuída à Comissão Própria de Avaliação da IES. Esta utiliza como parâmetro as dez dimensões preconizadas pelo SINAES (Quadro 01). Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, tais dimensões serão organizadas no relatório parcial em cinco eixos e suas dimensões estão descritas abaixo:

Quadro 01: Dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861

DIMENSÃO	OBJETIVO DA AVALIAÇÃO
DIMENSÃO 1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
DIMENSÃO 2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades
DIMENSÃO 3	Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
DIMENSÃO 4	A comunicação com a sociedade
DIMENSÃO 5	As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho
DIMENSÃO 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios
DIMENSÃO 7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

DIMENSÃO 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto avaliação institucional
DIMENSÃO 9	Políticas de atendimento aos estudantes
DIMENSÃO 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Fonte: Elaboração dos autores a partir da Lei nº 10.861 de 14/04/2004 do SINAES MEC/INEP.

Essas dimensões estão organizadas em cinco eixos descritos abaixo:

Quadro 02: Cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 no formato de eixos.

EIXO	TÍTULO	DIMENSÃO
1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
2	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
3	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
4	POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Elaboração dos autores a partir da orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014.

Em 2020, com o cenário mundial modificado pela pandemia e com a transferência dos alunos para outra instituição, a CPA focou em consolidar o relatório do triênio avaliativo ao MEC e aguardar deliberações da IES, adaptando-se à nova realidade em 2021. Em 2022, com a entrada de alunos na graduação, será realizada a conclusão da avaliação do biênio 2021/2022.

16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório parcial de autoavaliação 2021 apresenta o trabalho da CPA relacionado diretamente às dimensões avaliativas. O engajamento da comissão e a expectativa no trabalho efetivo junto aos alunos impulsiona a Comissão para a conclusão do ciclo em 2022.

A CPA também avalia o seu trabalho de forma a considerar que todas as suas ações ainda devem sofrer medidas de aperfeiçoamento. Há que se considerar, porém, que em cada novo ciclo de realização da autoavaliação e da elaboração do relatório, a CPA passa por um processo de amadurecimento, desenvolvendo o olhar mais apurado para a Instituição obtendo maior qualificação para a realização da sua tarefa.

A Comissão Própria de Avaliação vem trabalhando para melhor compreensão do seu papel e das possibilidades de contribuição para o aperfeiçoamento institucional de forma crítica e construtiva. Como compromisso assumido, a CPA também espera poder trabalhar em 2022 de forma integral, respeitando todas as etapas do processo com sensibilização e conscientização dos seus segmentos representados sobre a importância da autoavaliação institucional.

Finalmente, a CPA avalia que o seu maior desafio está no alcance de sua missão, o que incentiva a um trabalho contundente junto a comunidade acadêmica para auxiliar os gestores da faculdade, configurando-se como instrumento de renovação, aperfeiçoamento, elemento indispensável ao processo contínuo e integrado de autoavaliação para o desenvolvimento institucional a cada novo ciclo avaliativo.

REFERÊNCIAS

CONAES/INEP. Roteiro de autoavaliação institucional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf>. Publicado em agosto de 2006.

PDI- ESTRATEGICO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Belém, 2019.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (**SINAES**). **Roteiro de Autoavaliação Institucional/Orientações Gerais**. Brasília DF,2004.